



**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E
PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO
EIXO TECNOLÓGICO 6 GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS
MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**Curitiba
Junho 6 2012**

1. Identificação do Projeto

NOME DO CURSO: Curso Técnico em Transações imobiliárias ó Modalidade EAD

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios

Coordenador de Curso: Prof. Msc. Thiago Lima Breus

Telefone: 41-3595-8819

E-mail: thiago.breus@ifpr.edu.br

Currículo lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=S644059>

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CAMPUS: Núcleo EAD ó Campus Curitiba

TEL: 41 ó 0800-643-0007

HOME-PAGE: www.ifpr.edu.br

2. Instituição de Ensino

Nome: Instituto Federal do Paraná

Cidade: Curitiba

UF: PR **CEP:** 81.520-260

3. Características do Curso

NÍVEL: FIC TÉCNICO TECNOLÓGICO

MODALIDADE PRESENCIAL PROEJA A DISTÂNCIA

PARCERIA COM OUTRAS

INSTITUIÇÕES:

Sim

ESPECIFICAR:

PERÍODO DO CURSO:

INÍCIO: fevereiro 2013

TÉRMINO: fevereiro 2015

CARGA HORÁRIA: 960h

NÚMERO DE VAGAS:

ESTÁGIO: -

MÍNIMO

4. Histórico da Instituição

A Escola Técnica foi criada em 1869 e pertencia à antiga Colônia Alemã de Curitiba, sendo seus fundadores Gottliebe Mueller e Augusto Gaertner, sócios da õVerein Deutche Schuleö. Até

1914 o estabelecimento chamou-se Escola Alemã, tendo nesta ocasião mudado sua denominação para Colégio Progresso. Em 1914, a então Academia Comercial Progresso foi adquirida pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, conforme consta da ata da reunião da respectiva Congregação, realizada a 18 de dezembro daquele ano, e de acordo com escritura pública de incorporação, lavrada a 20 do mês de abril de 1942, no Cartório do 1º Tabelionato desta Capital, às folhas 11 e 12 do livro nº 291, sendo autorizada a funcionar sob a denominação de Escola Técnica de Comércio anexa à Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, por ato do Ministério da Educação e Cultura, datado de 27 de fevereiro de 1942. Com a federalização da Universidade do Paraná pela Lei nº 1.254, de 04 de dezembro de 1950, continuou a Escola a ser mantida pela Faculdade de Direito, consoante o artigo 15 da aludida lei. Por decisão do Conselho Universitário, proferida em 22 de janeiro de 1974, a Escola foi integrada à Universidade Federal do Paraná, como órgão suplementar, sob a denominação de Escola Técnica de Comércio da Universidade Federal do Paraná.

A Escola Técnica de Comércio, voltada aos objetivos da Lei nº 5.692/71, é autorizada a ofertar os cursos Técnicos em Contabilidade e Secretariado, e outros cursos de formação profissional, além de aperfeiçoamento adequado ao aprimoramento de conhecimentos e capacitação técnica de egressos de seus cursos, realizando um trabalho educativo com qualidade e eficiência.

A partir de 14 de dezembro 1990, ao aprovar a reorganização administrativa da Universidade Federal, o Conselho Universitário alterou sua denominação para Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, vinculando-se a Pró-Reitoria Superior de. No ano letivo de 1991 a escola passa a ofertar os seguintes cursos: Técnico em Enfermagem, Técnico em Higiene Dental, Técnico em Prótese Dentária e Técnico em Processamento de Dados, além do tradicional Curso Técnico em Contabilidade, passando a especializar-se em cursos do Setor Serviços. Ainda na década de 90 são implantados os cursos: Técnico em Administração de Empresas, Técnico em Artes Cênicas, Técnico em Radiologia Médica e Técnico em Transações imobiliárias.

Com a promulgação da Lei nº 9.394/96 e do Decreto 2.208/97 a Escola passa a adaptar-se a nova situação da Reforma da Educação Profissional, reestruturando seus cursos e implantando o Curso Tecnologia em Informática.

No período de 2002-2005 a Escola passa a atender as demandas de profissionalização de Instituições e da Sociedade Civil organizada, implantando cursos nas seguintes áreas profissionais: indústria, agropecuária, turismo e hospitalidade. Além de atuar em novas áreas profissionais a escola amplia o número de cursos nas áreas profissionais de artes, gestão e saúde.

Levando em consideração que um expressivo número de paranaenses tem dificuldade de acesso à escola pública de qualidade, a partir do ano de 2002 a Escola inicia um processo de descentralização curricular de seus cursos presenciais e implanta cursos na Modalidade de Educação à Distância na área de Gestão. Com o intuito de assegurar a Política Afirmativa da Universidade Federal do Paraná, no ano de 2005 é implantado o Sistema de Cotas Social e Racial, com 20% das vagas para cada cota, num prazo de 10 (dez) anos. No decorrer destes 10 anos a Universidade

Federal do Paraná estará atuando nas Escolas Públicas com cursos de capacitação com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino nas escolas pública.

Com a Lei 11.892 do dia 29 de dezembro de 2008, cria-se o Instituto Federal do Paraná, com a extinção da Escola Técnica vinculada a Universidade Federal do Paraná.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas. Os IFET's compõem a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Os institutos devem ter forte inserção na área de pesquisa e extensão, visando estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade. Metade das vagas será destinada à oferta de cursos técnicos de nível médio, em especial cursos de currículo integrado.

Na educação superior, o destaque fica para os cursos de engenharias e de licenciaturas em ciências física, química, matemática e biologia. Ainda serão incentivadas as licenciaturas de conteúdos específicos da educação profissional e tecnológica, como a formação de professores de mecânica, eletricidade e informática.

Os institutos federais terão autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior. Ainda exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais. Cada instituto federal é organizado em estrutura com vários *campi*, com proposta orçamentária anual identificada para cada *campus* e reitoria, equiparando-se com as universidades federais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná criado mediante transformação da Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, sua Reitoria está instalada em Curitiba, com *campi* em Curitiba, Paranaguá, Umuarama, Paranavaí, Telêmaco Borba, Jacarezinho, Londrina e Foz do Iguaçu. O Instituto Federal do Paraná desenvolve as seguintes atividades educacionais:

- Oferta de educação profissional, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processo de produção e distribuição de bens e serviços;
- Atuação prioritária em cursos técnicos, de tecnologia, iniciação profissional e formação continuada de trabalhadores nos diversos setores da economia;
- Oferta de ensino médio;
- Oferta de educação profissional, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico;
- Realização de pesquisas aplicadas;
- Integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do

mundo do trabalho;

- Promoção da transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos gerais e específicos necessários ao exercício de atividades produtivas;
- Especialização, aperfeiçoamento e atualização de trabalhadores em seus conhecimentos científicos e tecnológico;
- Qualificação e atualização de jovens e adultos, independente do nível de escolaridade, visando a sua inserção e melhor desempenho no mercado de trabalho.

O Instituto atua nas seguintes áreas:

- Agropecuária
- Artes
- Comércio
- Gestão
- Indústria
- Informática
- Meio Ambiente
- Saúde
- Turismo e Hospitalidade

4.1. Histórico da Educação a Distância na Instituição

A busca por profissionais qualificados para o mercado de trabalho vem se tornando uma realidade cada vez mais consistente e a Educação a distância - EAD tem sido vista como uma aliada neste processo. Incentivados pela necessidade de democratização de acesso, atualização profissional e das possibilidades decorrentes da telemática, a educação a distância vem se expandindo consideravelmente no mundo e no Brasil, levando as pessoas e instituições a utilizarem-na como mais uma forma de buscar e promover saberes.

Considerando o expressivo número de paranaenses com dificuldade de acesso à escola pública de qualidade, a possibilidade de utilização de diferentes estratégias pedagógicas, atendendo a diferentes perfis e necessidades de desenvolvimento, a aprendizagem por demanda, atendendo especificidades institucionais e o acesso ao conhecimento diminuindo barreiras geográficas (atendimento simultâneo de alunos em qualquer lugar no Brasil) a partir do ano de 2005 a Escola Técnica da UFPR, ET/UFPR, hoje Instituto Federal do Paraná inicia o processo de descentralização curricular de seus cursos presenciais e implanta cursos na Modalidade de Educação à Distância na área de Gestão.

Entre 2005 a 2007 a ET/UFPR esteve presente em 210 municípios dos estados do Paraná, Florianópolis e São Paulo, com a oferta dos cursos técnicos em Contabilidade, em Administração Empresarial, em Serviços Públicos e em Secretariado, formando ao final de dois anos 8.000 técnicos.

Em 2006, implantou e implementou o Curso técnico em Gestão Pública em parceria com o Governo do Estado do Paraná e Prefeituras. Curso este, ação do Programa de Qualificação de Servidores Públicos em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano ó SEDU, Secretaria de Estado da Administração e Previdência ó SEAP através da Escola de governo e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI capacitando 2.300 alunos/servidores estaduais e municipais.

Desde 2007, oferta os cursos Técnicos em Segurança do Trabalho, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Vigilância em Saúde, Técnico em Radiologia, em 130 municípios do Brasil, atendendo 3.200 alunos.

Em 2008, o Governo do Estado do Paraná com uma demanda de qualificação de cerca de 55.000 servidores sem curso superior, estabelece nova parceria com Universidade Federal do Paraná através da Escola Técnica e instituições públicas nas esferas federal, estadual e municipal para a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública com a finalidade qualificar seus servidores públicos em particular na área de Gestão de Serviços Públicos. Este curso em andamento, conta com quase 7.000 alunos sendo a profissionalizados em serviço, num processo de educação permanente.

A EAD vem sendo utilizada pelo governo em todas as esferas como ferramenta educacional para atender numerosos segmentos da população visando à diminuição de processos de exclusão social e atendendo grandes contingentes que não podem freqüentar os ambientes acadêmicos tradicionais por inúmeros motivos.

Em dezembro de 2008, implantou os cursos Técnicos em Secretariado e em Serviços Públicos, pelo programa Escola Técnica Aberta do Brasil - e-Tec Brasil. Este programa é uma parceria com o Ministério da Educação ó MEC, através da Secretaria de educação a Distância ó SEED e a Secretaria de Educação do Estado do Paraná ó SEED/PR com o objetivo de democratizar a oferta do ensino técnico público e de qualidade, levando cursos não só às regiões distantes e à periferia das grandes cidades e incentivar os jovens a concluir o ensino médio. Com esta iniciativa atende 6.400 alunos distribuídos em 126 pólos de atendimento presenciais.

Através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a Escola Técnica da UFPR assume a identidade de Instituto Federal do Paraná ó IFPR.

O IFPR com a sua excelência educacional histórica, as possibilidades viabilizadas pelas tecnologias de Informação e comunicação e a Educação a Distância, cumpre com louvor a sua missão de proporcionar Educação Profissional de qualidade não somente para os municípios do Estado do Paraná, mas para todo o território nacional. A qualificação à distância tem sido desejável porque, as pessoas esperam desenvolver seu perfil pessoal sem gastar períodos de tempo fora do seu local de trabalho. As instituições desejam que seus funcionários adquiram conhecimento sem custos excessivos de treinamento e ausência dos mesmos no trabalho diário. Neste caso, a ausência do empregado gera problemas, principalmente quando a capacitação é longa. Com isso, com os cursos

na modalidade à distância o estudante terá a oportunidade de se relacionar intensamente com professores e outros colegas, poderá também manter e melhorar suas expectativas tanto pessoais como do seu empregador. Aplicará as novidades técnicas imediatamente em seu local de trabalho durante o período de realização do curso.

Com deste cenário, o Instituto Federal do Paraná - IFPR, diante de uma sociedade moderna, caracterizada pelos avanços da ciência e da mídia eletrônica, vinculadas ao processo produtivo, onde estão sendo alteradas não só as metodologias de aprendizagem, mas o comportamento das pessoas, não poderia se omitir como instituição de Ensino. A partir do avanço científico e tecnológico, através da utilização destas mídias, o IFPR tem a possibilidade de cumprir seu papel social, não só como uma instituição de Curitiba, mas como o verdadeiro Instituto Federal do Paraná. Isso tudo em prol de uma educação mais democrática, oportunizando aos cidadãos paranaenses a qualificação/re-qualificação necessária ao ingresso no mundo do trabalho e, portanto, a uma vida mais digna a que todos têm direito.

Em outubro de 2010, numa parceria entre o Ministério da Educação/MEC, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), da Secretaria de Educação a Distância (Seed), o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) e o Núcleo de Educação a Distância do Instituto Federal do Paraná (EaD/IFPR), numa proposta inovadora e experimental, oferta cursos técnicos em pesca e em aquicultura, nas modalidades Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos (ProEJA) e Educação a Distância. Tal parceria alcançou uma parcela esquecida da população brasileira num processo de inclusão social efetiva a partir da qualificação dos pescadores e seus familiares, oportunizando a esses indivíduos a constituição de uma cidadania nunca antes percebida.

Essa parceria se consolidou com uma nova oferta de mais três cursos técnicos subsequentes (administração, secretariado e serviços públicos) com alunos distribuídos em todo o estado do Paraná e nos Institutos Federais do triângulo mineiro, no sul de Minas e em Mato Grosso do Sul. Em 2010 também iniciou-se a Formação continuada dos tutores, com um Curso de Formação que atualmente está na sua terceira turma, além da formação continuada que acontece através do Ambiente Virtual.

Numa proposta de expansão da Rede e-Tec Brasil e de fortalecimento da educação profissional a distância, a EaD do Instituto Federal do Paraná, em setembro de 2011, ofertou os cursos técnicos em meio ambiente, segurança do trabalho, logística, eventos e reabilitação de dependentes químicos. Com alunos distribuídos em 144 municípios em todo o estado do Paraná.

Em 2011 o Campus EaD iniciou a oferta do Curso de Pós Graduação para os gestores da Rede de Educação Profissional, em parceria com a SETEC/MEC, que atualmente está na sua quarta turma, ofertou ainda o Curso de extensão de Licitações e o Curso de extensão Política de assistência social e a gestão do SUAS, esse em parceria com a Secretaria de Ação Social.

E em 2012, foram ofertados novas turmas dos Cursos Técnicos: Administração e Serviços Públicos, atividades de extensão com as Oficinas do trabalho, em parceria com a Secretaria do

Trabalho, três cursos de pós graduação em Gestão Pública, na modalidade e-learning e o Profuncionário, que é um programa do Governo Federal para formar funcionários, em efetivo exercício, em habilitação compatível com a atividade que exerce na escola com os seguintes cursos: Multimeios didáticos, Alimentação escolar, Secretaria escolar e Infraestrutura escolar.

Para o segundo semestre há a previsão do início de mais uma turma do Curso Superior: Tecnólogo em Gestão Pública, bem como a oferta dos Cursos de Pós-graduação: 1- Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica, 2- Formação Docente em EaD, 3- Gestão em EaD, 4- Tecnologias Educacionais, 5- Gestão Educacional, 6- Gestão Pedagógica da Educação Profissional. Também a partir de outubro de 2012 será ofertado o primeiro Curso de Formação Pedagógica para Docentes da Educação Profissional, em coordenação conjunta entre o Campus EaD e a PROENS.

5. Estrutura e Funcionamento para oferta do Curso

5.1. Proposta do Curso

- O Projeto Pedagógico do Curso técnico em Transações imobiliárias foi elaborado pelo Instituto Federal do Paraná/EAD seguindo as Orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos;
- Será desenvolvido na modalidade a distância, no modelo intitulado *presencial virtual* numa perspectiva de educação interativa, significativa e flexível;
- A matriz curricular do curso está organizada por módulos sequenciais, contando com uma carga-horária total de 960 horas;
- Integralização em no mínimo 18 (dezoito) meses e no máximo 24 (vinte e quatro) meses;
- Os estudos à distância são apoiados em atividades *online* disciplinares objetivas e discursivas compostas por reflexões sobre pontos apresentados nos livros didáticos, orientações para o desenvolvimento de pesquisas, leituras complementares e trabalhos em grupos.
- O projeto pedagógico prevê para o curso técnico em Transações imobiliárias um encontro semanal, nas quartas-feiras no período noturno das 19h às 22h40, com a transmissão de 06 (seis) teleaulas com a duração de 35 (trinta e cinco) minutos. Por obedecer à metodologia de aulas geminadas, os alunos assistirão as 06 (seis) teleaulas geminadas, ou seja, as 03 (três) disciplinas da mesma etapa, com intervalo de 05 minutos entre cada duas aulas, momento em que ocorre a troca do professor e disciplina.
- As teleaulas estarão centradas na exposição e discussão dos conteúdos, a partir dos textos de referências indicadas no livro didático. Serão ministradas por professores com amplo conhecimento teórico e prático, com o objetivo de conduzir e orientar os alunos nesse processo, para que atinjam o objetivo principal que é a formação profissional.

- Para cada unidade curricular serão disponibilizados tutores a distância todos os dias da semana, conforme cronograma da coordenação de Curso;
- A comunicação com a tutoria poderá acontecer através do telefone DDG (0800) e do AVA.
- O Curso prevê ainda que o aluno receba o Livro Didático elaborado por professores do Instituto Federal do Paraná.
- Todas as atividades propostas na disciplina têm um peso na avaliação final: teleaulas (75% mínimo); Resolução das atividades auto-instrutivas (20); Resolução das atividades supervisionadas (20); e Avaliação formal individual, escrita e sem consulta (60).
- Ao final de cada disciplina o aluno deverá realizar a prova presencial, de forma individual e sem consulta.

5.2. Justificativa

Convencidos da importância estratégica da educação profissional e tecnológica para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do país, temos trabalhado arduamente em sua reconfiguração e expansão qualificada. A expansão da rede federal, o fomento à articulação entre educação científica e educação profissional, que tem como fundamento a integração entre trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral com a finalidade de contribuir para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional como condições necessárias para o efetivo exercício da cidadania. Desafios políticos e pedagógicos estão postos e o sucesso dos arranjos possíveis só materializar-se-á e alcançará legitimidade a partir da franca participação social e envolvimento das diferentes esferas e níveis de governo em um projeto que busque não apenas a inclusão nessa sociedade desigual, mas a construção de uma nova sociedade fundada na igualdade política, econômica e social; em um projeto de nação que vise uma escola vinculada ao mundo do trabalho numa perspectiva democrática e de justiça social.

Com este referencial, a matriz curricular do Curso Técnico em Transações imobiliárias a distância foi construída visando formar profissionais que atendam as expectativas do mercado de trabalho com as seguintes competências:

- Ser ético: ter responsabilidade social e profissional;
- Ser competente nas relações interpessoais: saber trabalhar em equipe;
- Ter espírito empreendedor da própria carreira: buscar cultura geral e aperfeiçoamento através da formação continuada;
- Ser inovador, criativo e dinâmico;
- Ter iniciativa: ser pró - ativo e participativo;
- Ser usuário de novas tecnologias: principalmente na área de informática;
- Saber expressar-se eficientemente (oral e escrita) na língua materna;
- Ser mediador: saber lidar com conflitos na área organizacional e no ambiente social.

Este perfil é o mínimo esperado deste profissional, que tem a consciência do seu importante papel como agente de vanguarda, na atuação como facilitador no âmbito empresarial.

Dessa forma, o Curso Técnico Transações imobiliárias a distância do IFPR visa preparar profissionais com conhecimentos que possibilitem a execução de atividades de apoio administrativo ao processo decisório, além de responder às demandas do mercado de trabalho no Estado do Paraná e posteriormente outras regiões carentes deste tipo de profissional.

Portanto, a parceria com a E-TEC Brasil para atender essa demanda é de suma importância, visto que tem por objetivo a oferta de educação profissional e tecnológica a distância para ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios.

5.3. Público - alvo

Alunos com Ensino Médio concluído em quaisquer modalidades regulamentadas e reconhecidas pelas Secretarias de Estado e pelo MEC.

Trabalhadores que necessitam de uma re-qualificação profissional para retornar ao mercado de trabalho.

5.4. Objetivo

O principal objetivo do Instituto Federal do Paraná é oferecer um curso Técnico em Transações imobiliárias na modalidade à distância, consolidado nos princípios epistemológicos, metodológicos e profissionalizantes como forma de garantir a abrangência dos aspectos humanísticos, científicos, técnicos e crítico-reflexivos, que permitam, ao final do curso, a formação de um profissional responsável por prestar auxílio a clientes interessados em comprar, vender ou alugar imóveis, estando apto a dar consultoria para negociações imobiliárias em geral.

5.5. Requisitos de acesso

O ingresso de alunos ao Curso Técnico em Transações imobiliárias na modalidade à distância, ofertado pelo Instituto Federal do Paraná, acontecerá após a aprovação no processo seletivo, conforme calendário estabelecido pela Secretaria de Estado de Educação do Paraná, Municípios e Instituto Federal do Paraná. Após aprovação no processo seletivo deverá apresentar certificado de conclusão do Ensino Médio.

5.6. Perfil profissional de conclusão

O profissional formado pelo Curso Técnico em Transações imobiliárias estará apto a prestar auxílio a clientes interessados em comprar, vender ou alugar imóveis. É um profissional facilitador da negociação, propondo o preço justo de acordo com o mercado.

Com a conclusão do Curso, o profissional será detentor do título que lhe permitirá, após a necessária inscrição junto ao CRECI, o desempenho das atividades próprias de Corretores de Imóveis.

O perfil profissional do egresso compreende:

- Orientar clientes interessados em investir em imóveis;
- Apresentar imóveis a clientes, prestando informações concisas sobre instalações, funcionamento, vizinhanças e parâmetros para uso e ocupação quando para fins de edificação;
- Angariar imóveis, oferecidos ou procurados, diretamente com os interessados, visitando determinadas vizinhanças ou pesquisando em jornais;
- Inscrever imóveis no cadastro da imobiliária;
- Veicular anúncios na mídia;
- Contatar interessados na comercialização de imóveis;
- Avaliar imóveis, urbanos ou rurais, comerciais ou residenciais;
- Atuar com responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Ter formação humanística e visão global para compreender o meio onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Ter formação técnica e científica para atuar no mercado e desenvolver atividades específicas da prática profissional;
- Estar em contínuo aperfeiçoamento profissional;
- Ser um agente transformador no meio profissional que atua;
- Ter domínio da comunicação interpessoal;
- Ter capacidade para levantar, analisar e criticar documentos;
- Ter independência e curiosidade intelectual;
- Ter conhecimentos éticos sobre Negócios Imobiliários;
- Ter capacidade para trabalhar em equipe;
- Ter autonomia profissional e intelectual;
- Ter flexibilidade para se adaptar aos desafios das rápidas transformações da sociedade, no mercado de trabalho e das condições do exercício profissional;
- Ter capacidade de identificar e de se adaptar às novas demandas do mercado em consonância com a competência teórico-prática;
- Ter competência intelectual que reflita a heterogeneidade das demandas sociais;
- Ter consciência cultural para preservação do meio ambiente e sua sustentabilidade.

5.7. Matriz Curricular

MÓDULOS	DISCIPLINAS	HORAS/AULA			
		TL	AI	AS	CH

					T
	Metodologia em EAD (pré-requisito de todos os módulos)	20	10	10	10
MOD I	Ética e Relações Interpessoais	20	10	10	40
	Fundamentos do Mercado Imobiliário	20	10	10	40
	Teorias de Administração	20	10	10	40
	Direito Público e Privado	20	10	10	40
	Comunicação Empresarial	20	10	10	40
	Economia e Mercado	20	10	10	40
SUB-TOTAL		120	60	60	240
MOD II	Planejamento Urbano e Ambiental	20	10	10	40
	Direito Imobiliário ó Obrigações e Contratos	20	10	10	40
	Empreendedorismo	20	10	10	40
	Matemática Financeira	20	10	10	40
	Defesa do Consumidor	20	10	10	40
	Noções de Construção Civil	20	10	10	40
SUB-TOTAL		120	60	60	240
MOD III	Legislação Profissional do Corretor Imobiliário	20	10	10	40
	Uso e Ocupação do Solo	20	10	10	40
	Operações Imobiliárias	20	10	10	40
	Marketing e Vendas	20	10	10	40
	Análise de Crédito e Cobrança no Setor Imobiliário	20	10	10	40
	Direito Imobiliário ó Direitos Reais	20	10	10	40
SUB-TOTAL		120	60	60	240
MOD IV	Pesquisa de Mercado e Avaliação de Imóveis	20	10	10	40
	Tecnologia e Inovação	20	10	10	40
	Financiamento e Investimento Imobiliário	20	10	10	40
	Técnicas de Negociação	20	10	10	40
	Administração de Condomínios e Locação de Imóveis	20	10	10	40
	Sistema Registral e Notarial	20	10	10	40
SUB-TOTAL		120	60	60	240
Legenda:		CARGA HORÁRIA TOTAL			
TL ó Teleconferência Interativas		DO CURSO			

AI ó Atividades Autoinstrutivas AS ó Atividades Supervisionadas CHT ó Carga Horária Total	960 horas
--	------------------

Emaentas ainda em elaboração

Metodologia em EaD

Ementa

- ÉEvolução histórica da educação a distância;
- ÉEducação a Distância: perspectivas e características;
- ÉLegislação e Regulamentação da Educação a Distância no Brasil;
- ÉUtilização e importância do material didático na Educação a Distância;
- ÉTeoria e Prática com Mídias e Ferramentas na Educação a Distância;
- ÉAmbientes Virtuais de Aprendizagem na Educação a Distância;
- ÉAvaliação na Educação a Distância;
- ÉComputadores e o processamento de informações.
- ÉArmazenamento de dados: memória principal e secundária.
- ÉSoftware básico.
- ÉSoftware de aplicação: ferramentas de produtividade pessoal.
- ÉEditores de texto.
- ÉPlanilhas de cálculo.
- ÉRedes de computadores.

Bibliografia Básica

- AYROSA Cristina CALABRESE, Giovane, MACHADO Mércia, PACHECO, Marinêz. RODRIGUES, Andréa. Metodologia em Educação a Distância, IFPR. Curitiba: 2010.
- DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 199. Pesquisa e construção do conhecimento: Metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
- ECO, Umberto. SOUZA, Gilson Cesar Cardoso de, Trad. Como se faz uma tese. 14 ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Brasília: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar

- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3 ed. São Paulo : Atlas, 2010. 159 p.

Comunicação Empresarial

Ementa

- ÉLeitura e compreensão de textos da área profissional;
- ÉGramática (morfologia, concordância verbal, regência verbal, crase, acentuação, ortografia);
- ÉRedação técnica;
- ÉNíveis de Linguagem e adequação lingüística;
- ÉComunicação oral e escrita;
- ÉGramática Aplicada.

Bibliografia Básica

- DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 199. Pesquisa e construção do conhecimento: Metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
- MAIA, JOÃO DOMINGUES. Português: volume único: livro do professor/ João Domingues Maia. 2. ed. São Paulo: Ática, 2005.
- ABAURRE, Maria Luíza; PONTARA, Marcela Nogueira e Fadel, Tatiana. Português - Língua e Literatura. 2ª.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

Bibliografia Complementar

- CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. Texto e Interação: uma proposta de interação textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2005.
- FIORIN, j. Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.

Teorias da Administração

Ementa

É Teorias Administrativas: influências e principais enfoques;

É Fundamentos e Contribuição da Administração: Funções Básicas, Modelos de Gestão, Noções de Planejamento;

É Funções do administrador;

É Estrutura Organizacional.

Bibliografia Básica

- MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução à administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2004

- ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. Teoria geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Bibliografia Complementar

- STADLER, Adriano. Gerenciamento econômico, técnico, administrativo e de pessoal. Curitiba: Ed. IBPEX, 2004.

- SERTEK, Paulo. Administração e Planejamento Estratégico. 2. Ed. Curitiba: IBPEX, 2009.

Direito Público e Privado

1. Noções de Direito Público e Privado

2. Processo legislativo brasileiro

3. Direito Civil: Direito Privado e Comercial

4. Direito Constitucional e Administrativo

Ementa: Economia e Mercado

- Economia e Sociedade: conceitos fundamentais, evolução da economia, termos essenciais, caracterização da organização econômica, enfoque multidisciplinar;

- O Sistema Econômico: os setores da economia, unidades produtoras, fluxo de produto e de renda, indicadores econômicos, sociais e políticos;

- O Processo de Produção: os fatores de produção, a combinação dos fatores no processo produtivo, preços e custos na produção;

- Renda e Distribuição: repartição/concentração de renda, distribuição do produto, excedente econômico, o IDH e a situação brasileira, indicadores de subdesenvolvimento, crescimento econômico x desenvolvimento econômico;

- Evolução Econômica do Brasil: características da evolução econômica brasileira, ciclos econômicos, o processo de industrialização, a economia brasileira atual ó tendências e perspectivas, o papel do Estado;

- Os Modelos Econômicos: noções gerais da organização da atividade econômica nos principais sistemas ó capitalista, socialista e liberal;

- Relações Externas: importação e exportação, taxa de câmbio, noções sobre o Balanço de Pagamentos, globalização, blocos econômicos (NAFTA, CEPAL, ALCA, CCA, MERCOSUL);

- Mercado: classificação, características, formas de organização, concorrência, concentração de empresas (cartel, truste, holding, parcerias, alianças estratégicas, fusões), lei da oferta e da procura;

- Sistema Monetário e mercado: noções gerais, as funções da moeda e suas origens, inflação e deflação, bancos e sistema monetário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSSETI, Introdução a Economia. 20ª ed. São Paulo: Atlas 2010.

VASCONCELLOS, M A. S. de. Economia micro e macro. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PASSOS, Carlos R.M; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. 3ª ed. São Paulo: Thompson Learning, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHA, Carlos J. C. Macroeconomia aplicada à análise da economia brasileira. São Paulo: EDUSP, 2004.

GREGORY, N. Introdução à Economia. São Paulo: Bookman, 2004.

PINHO, D.B; VASCONCELLOS, Marco A. de. (Org). Manual de Economia. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

Direito Imobiliário: Posse e Propriedade

1. Da posse: classificação, aquisição, efeitos e perda.

2. Dos direitos reais: disposições gerais.

3. Da propriedade: aquisição da propriedade imóvel, usucapião, construções e plantações, aquisição de propriedade móvel, usucapião, tradição, perda da propriedade, direitos de vizinhança, passagem forçada, direito de construir e condomínio.

4. Dos direitos do proprietário: usar, gozar e dispor.

<p>5. Da superfície 6. Das servidões: constituição, exercício e extinção. 7. Do usufruto: direitos e deveres do usufrutuário e extinção. 8. Da habitação 9. Do direito do promitente comprador 10. Do penhor, da hipoteca e da anticrese</p>	
<p>Direito Imobiliário: Obrigações e Contratos 1. Noções gerais de contrato. 2. Princípios contratuais. 3. Elementos e requisitos do contrato. 4. Formação do contrato. 5. Contrato preliminar. 6. Contrato de adesão. 7. Classificação dos contratos. 8. Garantias legais. 9. Arras. 10. Extinção dos contratos.</p>	
<p>Ementa: Matemática Financeira - Percentagem: conceito, elementos, obtenção da percentagem, valor base e taxa; - Acréscimos e Abatimentos Sucessivos; - Juros simples; - Descontos simples; - Juros compostos; - Descontos compostos; - Taxas: Proporcionais, Equivalentes, Nominal e Efetiva; - Séries de Pagamentos: Postecipados, Antecipados e Diferidos; - Sistemas de Amortização: Price, SAC e SACRE.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Comercial e Financeira Fácil. 12 ed.. São Paulo:Saraiva, 2001. HAZZAN, Samuel; POMPEO, José N. Matemática Financeira. 6. ed. São Paulo:Saraiva, 2007. DANTE, Luiz R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR IEZZI, Gelson; Carlos Murakami. Fundamentos de Matemática elementar 1: Conjuntos e Funções.7ª.São Paulo:Atual,1998. FERREIRA, R. G. Matemática financeira aplicada. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SÁ, Ilydio P. Curso básico de matemática comercial e financeira. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.</p>	
<p>Legislação Profissional do Corretor Imobiliário 1- CORRETOR DE IMÓVEIS 2- O PAPEL DO CORRETOR DE IMÓVEIS 3- EXERCÍCIO PÚBLICO DA PROFISSÃO 4- EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO 5- ÉTICA PROFISSIONAL 6- INÍCIO E TÉRMINO DA INTERMEDIÇÃO IMOBILIÁRIA 7- A REMUNERAÇÃO DO CORRETOR DE IMÓVEIS 8- CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 9- ENTIDADES DO MERCADO IMOBILIÁRIO E SUAS FUNÇÕES</p>	
<p>Noções de Construção Civil 1. Canteiro de Obras. 2. Terraplenagem. 3. Locação de obras. 4. Prática de locação de obras. Fundações (Diretas e Indiretas). Concreto armado para estruturas (Formas e Armaduras). Análise de Projetos Arquitetônicos. Noções de Instalações Elétricas e Hidráulicas</p>	
<p>Empreendedorismo Ementa ÉO processo empreendedor ÉTipos de empreendedores. ÉIdentificando oportunidades. ÉEmpreendedorismo na prática: ÉA motivação e o perfil do empreendedor; Liderança e Motivação. ÉHistórico e importância do Plano de Negócios.</p>	

ÉO Plano de Negócios: criando um plano de negócios eficiente;

ÉColocando o plano de negócios em prática

ÉResponsabilidades do departamento de transportes.

Bibliografia Básica

- DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luisa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

- DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

- SERTEK, Paulo. Empreendedorismo. Curitiba: IBPEX, 2007.

Bibliografia Complementar

- BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais

- e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2000.

- SALIM, Cesar Simões. Construindo plano de negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Ementa: Marketing e Vendas

- Os mecanismos de vendas de uma organização e os tipos de vendas realizadas;

- Os canais de distribuição;

- O profissional de vendas e os métodos e técnicas de conquista de cliente/consumidores;

- Os 4 P's;

- Lançamento de produto ou serviço;

- Comportamento do Consumidor;

- Pesquisa de Mercado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória.

Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

KOTLER, P.; KELLER, K. L.. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.

29

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

McKENNA, Regis. Marketing de relacionamento: estratégias bem-sucedidas para a era do cliente. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

PETER, J. Paul; CHURCHILL, Gilbert A. Marketing: criando valor para os clientes.

São Paulo: Saraiva, 2000.

COBRA, Marcos. Administração de marketing. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

1 ó INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO URBANO

2 ó PLANEJAMENTO URBANO NO BRASIL

3 ó ZONEAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

4 ó ESTATUTO DA CIDADE

5 ó MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Financiamento e Investimento Imobiliário

1. Histórico do sistema financeiro imobiliário. Caráter interdisciplinar da temática habitacional.

Sistema Financeiro da Habitação e Sistema de Financiamento Imobiliário: requisitos, modalidades, limites, renda, prazos, taxas de juros, planos de reajustes, despesas, taxas, documentação. Imóveis já financiados (novo financiamento).

2. Agentes financeiros autorizados a operar (Caixa Econômica Federal e outros) ó as fontes de recursos.

3. F.G.T.S. ó condições de utilização e financiamento para imóveis e terrenos; Imóveis na planta e programa de arrendamento residencial.

4. Sistemas de amortização (PRICE, SAC, SACRE, MISTO); Cálculo da parcela de financiamento (amortização, juros e demais encargos); Cálculo do indexador dos saldos devedores; Cálculo do seguro Danos Físicos do Imóvel (DFI); Cálculo do seguro Morte e Invalidez Permanente (MIP); Cálculo do comprometimento da renda formal e informal; Quitação Antecipada do Contrato.

5. Financiamento direto com a construtora: garantias, cobrança e execução; escrituração; requisitos exigidos dos vendedores; reajustes.

6. Plano empresarial; Sistema de consorcio.

Ementa: Técnicas de Negociação

- Políticas de negociação empresarial: conceitos básicos e elementos essenciais;

- Processos de negociação e resultados;

- Princípios gerais de negociação;
- Tipos de negociador e habilidades essenciais;
- A integração das pessoas na organização e a negociação;
- Comunicação na negociação: comunicação verbal e não verbal;
- Barreiras individuais e organizacionais na negociação;
- Motivação para a negociação;
- Trabalhos em equipe e o papel da negociação;
- Conflitos na negociação;
- Negociação coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle em Administração e Negócios. Tradução, 5ª ed., São Paulo, Editora Atlas, 1998.

34

BOHLANDER, George et al. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Thompson, 2003.

ALBERTO, Carlos. A magia dos negociadores: venda produtos, serviços, ideias e você mesmo com muito mais eficácia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Como Incrementar Talentos na Empresa. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: Modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2006.

VERGARA, Sylvia Constat. Gestão de Pessoas. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2005.

Uso e Ocupação do Solo

Desenvolver com os alunos um processo que permita a leitura de projetos, ambientes e legislação e a identificação das características de lote urbano e algumas possibilidades de aproveitamento do terreno urbano. Loteamentos e potencial construtivo (nº de pavimentos e área de construção).

Fatores ou características dos bens, fontes primárias e secundárias de dados sobre o imóvel, características e benefícios dos produtos em negociação, legislação que regulamenta a produção, o uso e a ocupação do solo urbano.

Incorporações Imobiliárias: legislação brasileira - legislação que regulamenta a produção, o uso e a ocupação do solo urbano.

Sistema Registral e Notarial

1. Serviços notariais e de registro. Lei nº 8.935/1994: natureza e fins, notários e registradores, atribuições e competências, dos notários e dos oficiais de registro, ingresso na atividade, prepostos, responsabilidades civil e criminal, incompatibilidades e impedimentos, direitos e deveres, infrações disciplinares, fiscalização e extinção da delegação.

2. Registros Públicos. Lei nº 6.015/1973 e suas alterações posteriores: os tipos de registro, escrituração, publicidade, das atribuições e funções do registro civil das pessoas naturais, do registro civil das pessoas jurídicas, do registro de títulos e documentos, do registro de imóveis. Bem de família. Matrícula, registro e averbação. Registro das escrituras particulares e públicas. Decompondo os termos de uma escritura. Os Cartórios de Notas sua origem, evolução e atividades. Registro de imóveis de incorporações e condomínios. Registro de imóveis de loteamentos. Registro de imóveis de condomínios urbanísticos.

Administração de Condomínios e Locação de Imóveis

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

1.1 - Conceito, Considerações

1.2 - Tratamento Legal.

1.3 - Responsabilidades das administradoras.

2- LOCAÇÕES

2.1 - Histórico, Conceito, Finalidade, Noções Gerais.

2.2 - Lei de Locação de Imóveis Urbanos.

2.3 - Disposições gerais.

2.4 - Sub-locação.

2.5 - Do aluguel.

2.6 - Direitos e Deveres do Locador e do Locatário.

2.7 - Pagamentos a Cargo do Locador e do Locatário.

2.8 - Direito de Preferência.

2.9 - Das Benfeitorias.

2.10 - Penalidades Criminais e Cíveis.

2.11 - Disposições Gerais.

3- GARANTIAS LOCATÍCIAS

3.1 - Caução.

3.2 - Fiança.

3.3 - Seguro Fiança.

3.4 - Cessão fiduciária de quotas de fundo de investimento.

4- TIPOS DE LOCAÇÃO

4.1 - Locação Residencial.

4.2 - Locação para Temporada.

4.3 - Locação Não Residencial.

5- DOS PROCEDIMENTOS

5.1 - Ação de Despejo

5.2 - Ação Consignatória.

5.3 - Ação Revisional.

5.4 - Ação Renovatória.

6- DOCUMENTAÇÃO

6.1 ó Documentos mais usuais na Administração e Locação de Imóveis.

6.2 - Formalização das Garantias.

6.3 - Vistoria.

1- AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA

- Considerações gerais;

- Conceituação básica de avaliação;

- Histórico da avaliação de imóveis no Brasil;

- Campo de atuação;

- Forças atuantes do mercado;

- Preço e valor;

- Valor de mercado, econômico, potencial, de reposição;

- Normatização técnica;

- Métodos de avaliação;

2- NORMATIZAÇÃO NA AVALIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS

- Normas da ABNT da série 14653;

- NBR 14653-1 - Procedimentos Gerais;

- NBR 14653-2 - Imóveis Urbanos;

- NBR 14653-3- Imóveis Rurais;

3- O CORRETOR DE IMÓVEIS E A AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA

- Competência legal do Corretor de Imóveis;

- Problemática da competência legal;

- Atuação em processos judiciais;

4- HONORÁRIOS DO CORRETOR DE IMÓVEIS PARA AVALIAÇÕES DE IMÓVEIS

- Quem paga;

- Quando se paga;

- Remuneração para avaliações de imóveis e emissão do PTAM;

5- ÉTICA E RESPONSABILIDADE DO CORRETOR DE IMÓVEIS AVALIADOR

- Código de Ética do Corretor de Imóveis;

- Ética do Profissional Avaliador;

- Responsabilidade do Profissional;

- Responsabilidade administrativa;

- Responsabilidade civil (Código Civil e Código de Defesa o Consumidor);

- Responsabilidade penal;

6- A NORMATIZAÇÃO DO COFECI E O PARECER TÉCNICO DE AVALIAÇÃO MERCADOLÓGICA (PTAM)

- Histórico;

- Normatização atual;

- Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica (PTAM);

7- PROCEDIMENTOS NA AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

- Valor de compra e venda e valor de locação ou arrendamento;

- Vistoria do imóvel;

- Pesquisa dos imóveis;

1- Metodologias de avaliação de imóveis: tipos, formas de cálculo, aplicações e bases de dados.

2- Avaliação de imóveis urbanos.

3- Avaliação de gleba urbanizável.

4- Avaliação de imóveis rurais.

5- Arbitramento de alugueis.

6- Trabalhos dirigidos (Elaboração de PTAMs)

5.8. Metodologia do Curso

Momentos Presenciais

Como demonstrado na proposta do Curso, os momentos presenciais (teleconferências) ou teleaulas serão desenvolvidos por meio da tecnologia de transmissão via satélite. Os alunos assistem às teleaulas (ao vivo) divididos nas telessalas situadas em todo o estado do Paraná e podem interagir ao vivo pelo telefone DDG (0800), e através do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Estas aulas serão produzidas no estúdio localizado no Instituto Federal do Paraná ó IFPR e acontecem sempre ao vivo com o objetivo de promover à interatividade, para que o aluno tenha condições de intervir na aula, sanando suas dúvidas em tempo real.

O projeto pedagógico prevê para o curso técnico em Transações imobiliárias a produção de 06 (seis) teleaulas com a duração de 35 (trinta e cinco) minutos diárias. Conforme estabelecido as teleaulas acontecerão no período noturno com início às 19h e termino às 22h40min. Por obedecer à metodologia de aulas geminadas, os alunos assistiram a 06 (seis) teleaulas geminadas, ou seja, 03 (três) disciplinas, com intervalo de 05min entre cada teleaula para acontecer à troca de professor.

As teleaulas estarão centradas na exposição e discussão dos conteúdos, a partir dos textos de referências indicadas no livro didático. Serão ministradas por professores especialistas com amplo conhecimento teórico e prático, com o objetivo de conduzir e orientar os alunos nesse processo, para que atinjam o objetivo principal que é a formação de nível técnico. Durante as teleaulas os professores especialistas darão orientações, para o desenvolvimento dos estudos que deverão ser desenvolvidos a distância posteriormente.

Interatividade

A participação do aluno durante a teleaula chega até o professor por meio de uma equipe especializada que atende o call center. Estes questionamentos poderão ser efetuados através do 0800 ou Ambiente Virtual de Aprendizagem ó AVA. As principais dúvidas serão encaminhadas ao professor nos últimos 10 (dez) minutos da teleaulas como se ele estivesse presente na unidade escolar.

Os questionamentos que não foram respondidos durante o tempo da teleaulas, serão encaminhados ao espaço de perguntas e respostas disponibilizado no AVA. Estas dúvidas por sua vez serão respondidas pelo tutor a distancia durante o plantão de dúvidas e ficarão a disposição dos alunos posteriormente as teleaulas.

Estudos a Distância

Os estudos à distância estão apoiados em atividades complementares (Atividades Autoinstrutivas e Supervisionadas) compostas por reflexões sobre pontos apresentados nos livros

didáticos, orientações para o desenvolvimento de pesquisas, leituras complementares e trabalhos em grupos, em que a construção integradora do conhecimento se coloca como princípio norteador, buscando-se o reconhecimento da autonomia relativa a cada unidade temática e o diálogo necessário na busca do conhecimento da realidade educacional.

As atividades Autoinstrutivas se encontram no final do livro didático do aluno. São atividades de revisão para fixação do conteúdo proposto no livro didático e deverão respondidas no Portal do Curso ate o dia da avaliação final de cada etapa do curso.

As atividades Supervisionadas serão propostas através de exercícios com o objetivo de aprofundar e complementar o conteúdo estudado com base no livro didático e as explicações dadas pelos professores durante as teleaulas. É uma atividade em grupo, cuja metodologia será determinada de forma multidisciplinar. Ela devera primar pela pesquisa, pela autonomia intelectual e pela relação prática do que está sendo estudado com a prática profissional. Esta atividade será orientada pelo professor durante os momentos presenciais, nas teleaulas e estará disponível na internet logo que determinado pela coordenação do curso. Deverá ser postada no máximo até o último dia de aula da disciplina, ou seja, no dia da avaliação final. Para ambas as atividades, o aluno contará com o apoio, mediação e orientação do Tutor a distância.

Tutoria

Nos sistemas de EAD a tutoria é uma ferramenta fundamental. É através dela, que se garante a inter-relação personalizada e contínua do aluno com o curso, bem como se viabiliza a articulação entre os envolvidos no processo para a consecução dos objetivos propostos atendendo as especificidades da clientela incorporando como complemento as Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs.

Para cada unidade didática dos Cursos serão disponibilizados 06 (seis) horas semanais para atendimento das atividades desenvolvidas a distância. Este atendimento acontecerá no dia seguinte ao das teleaulas, conforme cronograma da coordenação de curso e previamente informado aos alunos. A comunicação com a tutoria poderá acontecer através do telefone DDG (0800) e do AVA.

DDG 0800

O telefone DDG (Discagem Direta Grátis) 0800 é um serviço disponibilizado para os alunos durante as teleaulas e as tutorias. Os alunos poderão entrar em contato gratuitamente com o Instituto Federal do Paraná, através de um número único e de fácil memorização.

Ambientes Virtuais

Além dos ambientes físicos, o aluno e o Tutor presencial terão disponíveis ambientes virtuais que auxiliam no aprendizado e na comunicação com os coordenadores, tutores presenciais e a distancia e com os próprios alunos. São eles:

• **Ambiente virtual de comunicação:** Esse ambiente tem como objetivo realizar a comunicação síncrona entre os alunos, os orientadores educacionais os professores, tutores e coordenadores. Durante as teleaulas os alunos poderão interagir com o professor web em tempo real, que interrompe a teleaula a qualquer momento para sanar as dúvidas dos alunos nas salas de teleaulas. Nesse ambiente a comunicação será realizada usando vídeo, áudio ou texto.

• **Ambiente virtual de aprendizagem:** O objetivo desse ambiente é propiciar recursos para consulta de material didático, textos complementares, realizar atividades e outras atividades relacionadas ao curso. É uma ferramenta acessada com senha individual, que funcionará como ambiente de apoio pedagógico. Além de um sistema de perguntas e respostas que serão respondidas pelo tutor e professor web, está disponível o acesso aos serviços de:

- Informações Acadêmicas
- Notas
- Calendários
- Informações Pedagógicas
- Cronogramas
- Arquivos Disponíveis
- Slides das teleaulas
- Textos Complementares
- Contatos
- Trilha de aprendizagem

Livro Didático

A elaboração dos livros didáticos utilizados no curso será realizada por professores do Instituto Federal do Paraná. Será um recurso estratégico para facilitar tanto as atividades de ensino quanto às de aprendizagem. Estarão situados numa dimensão estratégica, em que a escolha e o planejamento de atividades contribuam efetivamente para que o aluno interaja de modo dinâmico com o que lhe é proposto. O aluno será incentivado a avançar sempre na direção da reutilização dos conhecimentos adquiridos, ou seja, na transferência de uma situação cotidiana para outra científica.

Desenvolvimento da Ação Pedagógica

Para o Desenvolvimento da Ação Pedagógica do Projeto, o aluno contará com um efetivo apoio técnico, administrativo e pedagógico para assessorar o aluno em cada etapa do curso. Para tanto, está a disposição toda a estrutura e corpo técnico, que prestará todas as informações necessárias a solucionar dúvidas.

Ao longo de todo o projeto, o orientador educacional contará com um efetivo apoio técnico, administrativo e pedagógico para o desenvolvimento de suas atribuições. Existe toda uma estrutura preparada para assessorá-lo em cada etapa dos cursos.

A Coordenação Geral em EAD dará suporte às questões administrativas, além de:

- Representar o Núcleo de Educação a Distância do IFPR ó NEAD/IFPR em todas as instâncias ou delegar a representação aos outros Coordenadores do NEAD;
- Estabelecer contato com a comunidade interna e externa do IFPR no sentido de divulgar as ações do NEAD e estabelecer parcerias e/ou outras formas de cooperação para viabilização de projetos em EAD;

A Coordenação Pedagógica em EAD é responsável pela organização do projeto vinculada à elaboração do plano de curso, qualificação e capacitação do pessoal envolvido nas atividades do projeto e assim tem as atribuições de:

- Apreciar, elaborar e orientar as divulgações sobre Cursos na modalidade de EAD;
- Analisar e emitir pareceres sobre a criação e implantação de cursos em EAD;
- Supervisionar e avaliar a execução dos processos de EAD por meio dos projetos de abertura de cursos;
- Orientar, assessorar e avaliar a estrutura didático-pedagógica de cursos de EAD;
- Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de EAD;
- Encaminhar registros acadêmicos aos Órgãos competentes;
- Elaborar relatórios das atividades didático-pedagógicas dos cursos em EAD;
- Propor medidas que melhorem procedimentos pedagógicos dos cursos;
- Acompanhar a execução da política de ensino propostas pelas Coordenações dos Cursos Técnicos em EAD.

A Coordenação do Curso Técnico em EAD irá:

- Acompanhar a efetivação da Proposta Curricular do Curso;
- Orientar, analisar e acompanhar o processo de elaboração do Planejamento didático-pedagógico do curso em EAD;
- Indicar e sugerir aos Docentes, em articulação com a equipe pedagógica metodologias de ensino adequadas à concepção do curso e recursos didáticos apropriados e atualizados;
- Possibilitar e incentivar os docentes quanto à promoção de atividades complementares ao curso como: fóruns, chats, indicação de filmes, sites, etc.
- Promover e coordenar, em articulação com a equipe pedagógica reuniões para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico, visando a elaboração de propostas de intervenção para aperfeiçoar a proposta do curso;
- Proceder, em articulação com a equipe pedagógica, equipe de tutores (orientadores educacionais e tutores a distância) à análise dos dados do aproveitamento escolar de forma a desencadear um

processo de reflexão sobre esses dados, junto à comunidade escolar, com vistas a promover a aprendizagem dos alunos;

- Realizar avaliações constantes com a equipe de docentes, de tutores e de alunos para intervenções durante todo o processo ensinoaprendizagem.
- Organizar e zelar pela qualidade e desenvolvimento do curso.

Professores Autores e Conferencistas

- Elaborar do livro didático utilizado na teleaula;
- Dominar determinadas técnicas e habilidades para tratar de forma específica os conteúdos das disciplinas;
- Orientar o aluno em seus estudos, explicando durante as teleaulas as questões relativas aos objetivos e conteúdos da disciplina;
- Destacar durante as teleaulas a importância do estudo independente, familiarizando o aluno com a metodologia e utilização do livro didático;
- Ensinar ao aluno a adquirir técnicas de estudos e métodos de aprendizagem na modalidade à distância;
- Elaborar diferentes técnicas e procedimentos de avaliação;
- Favorecer a possibilidade de que o aluno avalie seu próprio processo de aprendizagem;
- Elaborar dos slides utilizados na teleaulas;
- Estruturar as atividades auto-instrutivas e supervisionadas;
- Elaborar e corrigir as provas de sua disciplina.

Tutores a distancia

- Facilitar aos alunos e aos tutores presenciais a integração e o uso dos diferentes recursos;
- Estabelecer uma relação compreensiva durante as explicações;
- Manter diálogo permanente com a coordenação de tutoria do projeto, para formular plano de ação, análise de resultados e conhecimento das rotinas e encaminhamentos;
- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas sob sua orientação;
- Prestar informações ao aluno sobre o curso;
- Obedecer ao cronograma de horário para realização da tutoria;
- Orientar os alunos nos cumprimentos de todas as atividades do curso;
- Esclarecer de forma clara as dúvidas relativas à resolução das atividades auto-instrutivas e supervisionadas;
- Acompanhar e avaliar o processo de ensino aprendizagem;

Tutores Presenciais

Ao analisarmos os modelos de ensino desenvolvidos na modalidade à distância, fica evidenciada a figura do professor conferencista e do tutor à distância. No modelo adotado por este projeto, devido as suas características e particularidades, surge à necessidade institucional de incorporar ao processo de ensinoaprendizagem uma nova figura que é a do tutor presencial.

Neste projeto as atribuições do professor conferencistas, do tutor a distância e presencial são bem distintas, no entanto interligadas. Cada uma delas tem um papel imprescindível e para exercer suas responsabilidades dentro de todo o processo deve possuir um perfil profissional com as habilidades e competências inerentes à função.

O tutor presencial é responsável pela organização e coordenação das telessalas. Dele depende em boa parte, o sucesso do curso, pois não há tecnologia que substitua a competência e o calor humano nas relações de aprendizagem. A capacidade de incentivo, a interatividade com o grupo de alunos e o espírito de liderança garantirão o compartilhamento do conhecimento e o intercâmbio de experiências, pois o Tutor Presencial será o elo entre a turma e a IFPR.

Para o cumprimento de suas atividades o tutor presencial deverá realizar basicamente três ações:

a) Ações Orientadoras: esta tarefa está basicamente relacionada ao lado afetivo e emocional dos alunos. No cumprimento de suas tarefas o tutor presencial deve:

- Visualizar o aluno na sua integralidade, ou seja, como cidadão nos aspectos biológicos, psicológicos, sociais e acadêmicos. Todos esses aspectos devem ser levados em conta, unidos ou separados, durante todo processo de ensinoaprendizagem;
- Dedicar-se a todos os alunos, observando e respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem;
- Orientar com paciência os alunos durante todo o curso;
- Evitar, sempre que possível, que o aluno se sinta só, motivando-o e orientando-o nas dificuldades que surjam durante o processo de ensino;
- Destacar a importância do estudo independente ou em grupo, pois isso fará com que o aluno se familiarize com a metodologia do curso;
- Despertar a interação do grupo, favorecendo a comunicação entre os seus membros na realização dos trabalhos;
- Comunicar-se pessoalmente com cada aluno, estabelecendo uma relação compreensiva e de aceitação, evitando tanto as atitudes autoritárias ou muito permissivas;
- Verificar se existem problemas pessoais entre os alunos que possam dificultar a aprendizagem, propondo, se possível, soluções.

b) Ações Acadêmicas: esta tarefa está centrada na atuação como facilitador do processo de ensinoaprendizagem, portanto deve:

- Organizar-se pela programação do curso;
- Informar aos alunos sobre os aspectos significativos propostos pelos cursos. É importante ressaltar que os alunos sempre recebam as mesmas orientações.
- Garantir o recebimento perfeito das transmissões;
- Manipular com segurança o equipamento instalado (Kit tecnológico: TV e antena parabólica) para cada teleaula com o apoio da equipe técnica;
- Testar o sinal sempre com antecedência do início das teleaulas;
- Encarregar-se da organização e envio das perguntas durante as teleaulas;
- Controlar a frequência dos alunos;
- Controlar a entrega das atividades autoinstrutivas e supervisionadas;
- Aplicar as avaliações finais e de segunda chamada;
- Transcrever as respostas dos gabaritos dos alunos para o AVA ate 24 horas após as aplicações das avaliações;
- Remeter ao IFPR toda a documentação dos alunos.

c) **Ações Institucionais:** esta tarefa caracteriza-se pelo desempenho de atividades administrativas e institucionais. Para tanto é necessário:

- Conhecer os fundamentos, estrutura e metodologia de EAD desenvolvidos pelo projeto;
- Prestar informações ao aluno sobre inscrições, matrículas e particularidades do curso;
- Prestar informações dos alunos sempre que solicitados;
- Cumprir rigorosamente os prazos de envio de documentos e atividades determinados pelas coordenações dos cursos;
- Participar sempre que solicitado de cursos, treinamentos, reuniões, viagens e outros;

Central de Atendimento ao Estudante

A Central de Atendimento ao Estudante é um setor que foi criado com o objetivo de atendê-lo de forma mais ágil nas questões ligadas à Secretaria Geral, além de atuar como facilitador da relação aluno e Instituto Federal do Paraná. Nosso horário de atendimento é das 08 às 22h40min de segunda a sexta-feira através do 0800 e do AVA no Portal do Instituto Federal do Paraná.

Esta Central terá como função:

- Receber quaisquer manifestações dos alunos e dos orientadores educacionais a respeito da capacitação dentre elas, informações, críticas, reclamações, sugestões e elogios;
- Receber e encaminhar à Coordenação as dúvidas e questões propostas por orientadores educacionais e alunos;
- De acordo com instruções da Coordenação, encaminhar as respostas dadas pelos alunos e pelos orientadores educacionais às questões recebidas.

5.7. Critérios de avaliação de aprendizagem

Um dos pontos de maior relevância na educação à distância diz respeito aos processos avaliativos, é a partir deles que será possível fazer as devidas adequações tanto nos processos de ensino-aprendizagem quanto no sistema e na modalidade. Por meio desses indicadores serão avaliados aspectos da qualidade na execução da proposta político-pedagógica dos cursos. A avaliação deve ser vista como um processo global, onde todos os seus componentes devem ser avaliados, permitindo verificar como está o andamento do curso, possibilitando agilidade na resolução dos problemas surgidos.

A avaliação para este curso será na forma disposta no Regimento do Instituto Federal do Paraná e na legislação de ensino vigente. A preferência será pela avaliação do consenso, com critérios e práticas negociadas na própria elaboração do contrato de aprendizagem com espaço para a autoavaliação.

Perspectiva da avaliação

A avaliação será contínua e cumulativa, possibilitando o diagnóstico sistemático do processo de ensino-aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos e os resultados obtidos ao longo do processo.

Os critérios de avaliação para cada unidade curricular serão estabelecidos nos respectivos planos, que serão elaborados e aprovados pelo colegiado do curso, antes do início das atividades didáticas relativas ao módulo.

A avaliação levará em conta o desempenho do aluno e assimilação dos conhecimentos da ciência e das tecnologias apropriadas para cada situação. As avaliações serão periódicas e específicas de acordo com os objetivos do plano de ensino de cada unidade curricular através da:

- Compreensão ó entendimento, interpretação de idéias, informações, conceitos textos;
- Relacionamento ó capacidade de perceber as ligações existentes entre as idéias, fatos, processo, estilos, causalidade e efeito;
- Construção de conceitos - conceituação adequada verificada em trabalhos escritos e apresentações orais feitas com originalidade e não como reprodução de conceitos memorizados;
- Redação ó clareza, originalidade, vocabulário, argumentação, citação de referências;
- Comunicação interpessoal ó clareza e empatia ao fazer apresentações para o grupo em seminários;
- Disciplina ó pontualidade, preocupação em trazer para as aulas o material de apoio, organização na apresentação de trabalhos;

A recuperação será contínua, realizando-se concomitantemente ao desenvolvimento das unidades curriculares, com a utilização de aulas gravadas, atendimento realizado pelo tutor, tutoria e professor especialista (correio eletrônico). Após os estudos de recuperação aquele que obtiver a

nota mínima exigida pelo regimento interno do IFPR.

Os alunos receberão um manual do curso contendo: critérios e procedimentos a serem adotados para o desenvolvimento do curso bem como sobre as normas regimentais, de avaliação, recuperação, frequência e promoção.

Sistemas de avaliação

As experiências de avaliação fazem parte do nosso cotidiano. Ainda que não estejamos recorrendo a procedimentos formais, estamos sempre emitindo julgamentos sobre uma série de atividades humanas.

Um dos grandes desafios para implementação de propostas e projetos inovadores é a avaliação, isto é, seus procedimentos de articulação permanente entre avaliadores e os profissionais que tomam decisões para a consecução dos objetivos a serem alcançados.

Vários processos de avaliação da aprendizagem em diferentes níveis estão sendo disseminados em diversos países, já que a educação e o conhecimento constituem prioridades fundamentais para uma sociedade em permanente transformação.

Como prática educativa à avaliação deve ser pensada no contexto de uma visão política, cujas ações possam expressar as decisões educacionais de seu aprimoramento, permanente realimentação crítica do curso proposto e das expectativas e necessidades dos alunos no processo de aprendizagem.

A intenção é, portanto, refletir criticamente sobre a avaliação do sistema de educação, sob a responsabilidade da Coordenação de Ensino do Núcleo de EAD em conjunto com Coordenação Pedagógica de EAD e a Coordenação do Curso Técnico em Transações imobiliárias na modalidade de educação à distância, bem como sobre seu impacto nas políticas propostas pelo IFPR.

O Curso de Técnico em Transações imobiliárias na modalidade de educação à distância privilegia, sob a dimensão didático-pedagógica, os seguintes aspectos:

- Avaliação da aprendizagem;
- Avaliação do material didático;
- Avaliação do sistema de tutoria; e
- Avaliação da modalidade de educação à distância.

Avaliação da aprendizagem

É na ação pedagógica que se inscreve a avaliação da aprendizagem. Num sistema de educação à distância um aluno não conta com a presença física do professor. Daí a importância de se utilizar um método de trabalho que desenvolva um grau elevado de confiança, e ao mesmo tempo proporcione aos alunos a possibilidade de também se autoavaliarem.

O trabalho dos professores ao selecionar os conteúdos e organizar o material didático básico para orientar as atividades discentes deve ser, principalmente e, sobretudo, o de contribuir para

que todos possam questionar o que já sabem, bem como os conhecimentos novos que estão sendo apresentados nas unidades curriculares.

Esse processo de conquista da aprendizagem é dinâmico, entre as pessoas que têm alvos comuns de ação adicionados às estratégias individuais para atingi-los.

Nesse sentido cabe evidenciar a diferença entre critérios de produto e critérios de processo: no primeiro caso se aplicam critérios extrínsecos às questões a serem avaliadas e ao segundo, critérios intrínsecos. Não é tarefa simples, estabelecer a distinção entre a avaliação feita durante o processo educacional e a avaliação realizada após o mesmo, os papéis são diferentes. Enquanto a avaliação realizada durante o processo tem a finalidade de aprimorar o ensino e a aprendizagem (função formativa) a avaliação realizada ao final, tem a finalidade de emitir parecer de julgamento e tomar decisão.

A avaliação da aprendizagem é considerada, portanto, como um processo continuado e compreensivo e descritivo que permite analisar criticamente em que dimensão os objetivos dos alunos foram atingidos, mediante atitudes individuais de desafios, no processo de cognição do sistema, tanto de educação à distância como no ensino presencial.

A experiência a ser realizada neste curso envolverá três níveis. No primeiro nível o acompanhamento do processo de aprendizagem far-se-á nos encontros presenciais que serão realizados em cada unidade curricular, num percentual de 50% em que o tutor responsável pelos encontros irá conferir:

- Se os alunos estão captando e compreendendo os conteúdos propostos nas unidades didáticas e os graus de dificuldades existentes;
- Se os alunos têm condições de desenvolver ou não tarefas propostas no percurso das diferentes unidades didáticas;
- Se os alunos estão em condições de estabelecer articulações contínuas entre os conhecimentos propostos e sua prática pedagógica.

Durante os referidos encontros o tutor fará anotações acerca das possibilidades e das dificuldades que os alunos estão encontrando nas unidades didáticas trabalhadas.

O segundo nível caracteriza-se pelo estudo à distância, contato dos alunos com as tutorias pelos diversos meios de comunicação e a realização das atividades e trabalhos finais escritos para atender os critérios de avaliação de cada unidade didática. A tutoria receberá as consultas telefônicas, e-mail, fax, correspondências e entrará em contato com os professores para mediar os impasses relativos à consecução das atividades.

O terceiro nível é o da avaliação final individual, escrita e sem consulta. Após a análise e interpretação dos resultados registrados nas fases anteriores, será realizada a avaliação final, que consiste na aplicação de provas escritas, presenciais, individuais, contendo questões, resoluções de problemas, simulações de casos e exercícios, envolvendo o conteúdo programático proposto em cada unidade didática.

A duração máxima de cada avaliação final será de três horas e aplicada pelo tutor, nas tele-salas e ou pólos.

Avaliação do material didático

O material didático do Curso Técnico em Transações imobiliárias nas modalidades de educação à distância e de jovens e adultos será analisada sob as seguintes perspectivas:

- Pelos alunos, para conferir em que medida os conteúdos selecionados e a linguagem utilizada são por eles compreendidos, permitindo ao mesmo situar-se como protagonista da construção do conhecimento. Serão considerados, como elementos de análise da qualidade, a diagramação e apresentação gráfica, a organização e disposição dos conteúdos programáticos, fatores estes que possibilitarão uma melhor assimilação por parte dos alunos;
- Pelo tutor, em relação à clareza do material, a seqüências em que os conteúdos são apresentados e de como ocorre à relação teoria-prática bem como a disposição e apresentação dos aspectos gráficos e, sobretudo da comunicação dialógica do autor;
- Pelo autor, responsável pela construção do material didático e pela seleção e organização do significado e da importância dos conhecimentos que compõem os textos. Essa avaliação é complementada pelos resultados da avaliação dos alunos e tutores;
- Pela Coordenação de Ensino em conjunto com a Coordenação Pedagógica em EAD, Conselho Editorial do Programa de Educação a Distância e a Coordenação do curso, que após a análise e interpretação das avaliações dos alunos, tutores e autores, viabilizarão as alterações nos livros didáticos sempre que necessário.

Avaliação sistema de tutoria

O trabalho da tutoria é de fundamental importância em programas educacionais à distância. A análise e a avaliação da tutoria dar-se-á através das seguintes atividades:

- Avaliação do material didático utilizado no curso levando em consideração as unidades didáticas, propostas no projeto pedagógico do curso;
- Informações sobre a necessidade de implementação de atividades de apoios solicitados pelos alunos que não estavam previstas no projeto pedagógico do curso;
- Registro dos problemas relativos aos conteúdos, ao material didático e a metodologia utilizada, a partir das observações e reivindicações dos alunos;
- Participação efetiva no processo de avaliação dos alunos e do curso;
- Solução das deficiências encontradas no material impresso;
- Auxílio aos alunos para a superação das dificuldades encontradas;
- Apoio aos alunos na compreensão dos textos e na resolução das dificuldades,

motivando-os a encontrar no material didático e nas referências completas as respostas às suas dúvidas;

- Auxílio aos alunos no desenvolvimento da responsabilidade pela auto-avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Em virtude das exigências acima citadas ao trabalho da tutoria é imprescindível que os profissionais selecionados para exercer essas funções, tenham um período de qualificação que possibilite:

- O aprofundamento e a apropriação das referências teóricas sobre os sistemas de educação à distância;
- Conhecimento do projeto pedagógico do curso;
- Estudo sistemático dos sistemas de orientação denominados de tutoria em educação à distância;
- Intercâmbio de experiências nas diversas modalidades de tutoria;
- Atualização dos conhecimentos específicos da administração pública.

Avaliação do Ensino na Modalidade em EAD.

As referidas condições são indispensáveis para assegurar a dedicação e o sucesso da modalidade de educação à distância a curto, médio e longo prazo.

Na avaliação do processo de aprendizagem na modalidade de educação à distância sob o ponto de vista pedagógico é fundamental que se tenha em mente que a avaliação: do material didático, do sistema de tutoria, dos recursos tecnológicos selecionados e colocados à disposição dos alunos para auxiliar o processo ensino-aprendizagem servem de parâmetros para avaliação desta modalidade de ensino.

Todas as inter-relações propostas e estabelecidas no processo, às dimensões previstas a serem trabalhadas antes e durante a execução do curso, permitirão a construção de uma rede significativa que possibilitará a reestruturação do projeto pedagógico do curso e o projeto político pedagógico do IFPR, articulando o sistema de educação presencial com o sistema de educação à distância.

5.8. Critérios de aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências anteriormente desenvolvidas

A incorporação de saberes sociais e dos fenômenos educativos extra-escolares; os conhecimentos e habilidades adquiridos pelo educando por meios informais serão aferidos e reconhecidos mediante exames (BRASIL, 1996, §2º, Art.38, LDB).

5.9. Estágio Supervisionado Obrigatório e Não Obrigatório

O Curso Técnico em Transações imobiliárias na modalidade em EAD não requer, em caráter obrigatório, a realização do estágio supervisionado dado à natureza da atividade profissional do egresso, bem como a metodologia utilizada para o desenvolvimento e aplicação da organização curricular do curso, estruturada para o desenvolvimento das competências profissionais.

Embora não seja obrigatório, será incentivada a realização de estágios vivenciais na área do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios. Os estágios representam atividades formativas e poderão ser certificados pelo curso.

5.10. Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca

Infraestrutura Tecnológica do Campus EAD

1. Um prédio, com subsolo, térreo e primeiro andar.
2. Uma Coordenação Geral, com a seguinte infraestrutura: 01 mesa de reuniões com 10 cadeiras; 01 jogo de sofá 2 e 3 lugares; 01 computador; 01 telão interno para projeção; 01 retro projetor; 01 mesa de trabalho; 01 ar condicionado.
3. Secretaria executiva, com a seguinte infraestrutura: 01 computador; 01 mesa de trabalho; 01 impressora.
4. Uma Coordenação Administrativa/Financeira, com a seguinte infraestrutura: 04 mesas de trabalho; 04 cadeiras; 04 computadores; 02 impressoras; 01 televisão com 29 polegadas; 02 linhas telefônicas; 01 fax; 01 son; 01 ar condicionado.
5. Uma Sala de Recepção, com a seguinte infraestrutura: 01 mesa de trabalho, 01 computador; 01 mesa de reunião com 04 cadeiras.
6. Uma Secretaria Geral, com a seguinte infraestrutura: 08 mesas de trabalho com 08 cadeiras; 08 linhas telefônicas; 02 televisores com 29 polegadas; 02 impressoras; 01 ar condicionado.
6. Um *Call Center*, com a seguinte infraestrutura: 04 computadores; 04 mesas de trabalho; 03 linhas telefônicas; 01 bebedouro.
7. Tutoria, com a seguinte infraestrutura: 09 computadores, 07 linhas telefônicas, 09 áreas de trabalho; 02 televisões com 29 polegadas; 03 balcões com 01 porta.
8. Camarim, com a seguinte infraestrutura: 01 sofá; 02 bancadas; 17 armários com chaves; 02 cadeiras; 01 frigobar; 01 televisor de 29 polegadas; 01 computador; 01 linha telefônica; 01 armário para microondas; 01 balcão; 01 balcão com espelho e torneira; 01 ar condicionado.
9. Controle Acadêmico, com a seguinte infraestrutura: 06 mesas de trabalho; 06 cadeiras; 06 computadores; 05 impressoras; 03 linhas telefônicas; 01 televisão com 29 polegadas; 01 ar condicionado.
10. Uma Coordenação Pedagógica, com a seguinte infraestrutura: 09 computadores; 09 áreas de trabalho; 09 cadeiras; 01 impressora; 01 armário com 04 portas; 01 televisão com 20 polegadas; 01 bebedouro; 01 mesa redonda de reunião com 04 cadeiras; 01 ar condicionado.
11. Uma Assistência Pedagógica, com a seguinte infraestrutura: 06 mesas de trabalho; 06

computadores; 02 impressoras; 02 televisões com 20 polegadas; 01 balcão com 04 portas; 01 prateleira; 01 ar condicionado.

12. Uma Coordenação de Curso, com a seguinte infraestrutura: 05 computadores; 05 mesas de trabalho; 02 impressoras; 02 armários com 04 portas.
13. Uma Sala de Tecnologia da Informação, com a seguinte infraestrutura: 04 mesas de trabalho; 04 cadeiras; 04 computadores; 01 impressora; 01 linha telefônica.
14. Sala de Estúdio Número 1, com a seguinte infraestrutura: 02 computadores professor conferencista e professor web; 02 câmeras completas com tripé *doly* + comunicação; 01 monitor para retorno 21 polegadas; 01 tele prompter + computador; 20 calhas de iluminação com luz fria.
15. Um Cenário para Teleaula, com a seguinte infraestrutura: 05 cadeiras poltronas p/ entrevistas; 05 microfones sem fio de lapela; 01 microfone de mão com fio; 03 microfones de lapela com fio; 01 monitor plasma - quadro inteligente com programa *smart*; 01 *ibrida telephone interface* com dois canais para interação; 02 caixas acústicas de retorno para estúdio; 02 linhas de internet; 01 *notebook* de *standby*; 01 projetor com telão.
16. *Switcher - Controu Rum* - Sala de Controle para Gravação, com a seguinte infraestrutura: 03 aparelhos de DVD *rec* para gravação; 02 aparelhos de DVD *play* para exibição; 01 vtr hdv dvcam para captação gravação; 01 gerador de caracteres *compix*; 01 computador para áudio; 01 *switcher* mesa de corte digital (mx70); 01 mesa de som com 16 canais; 02 distribuidores de áudio e vídeo; 04 monitores para programa - pww 19 polegadas; 02 copiadoras de DVD com 10 gavetas; 02 caixas de som para monitoração e retorno
17. Ilha de Edição não Linear, com a seguinte infraestrutura: 01 computador com placa matrox e vários programas; 03 monitores com 14 polegadas; 01 vtr hdv dvcam fita; 01 aparelho de DVD *play*; 02 caixas de som para monitoração.
18. Up- Unidade Externa, com a seguinte infraestrutura: 01 câmera completa com tripé + *doly*; 02 *spots* de luz com tripé; papel vegetal e gelatina com várias cores; 02 microfones de lapela sem fio; 01 microfone de mão com fio; 02 carregadores de baterias para câmeras; 02 carregadores de baterias para microfones; fitas *mine* DVD para captação; 01 *kaiser* (maleta) para câmera + tripé.
19. Sala de Estúdio Número 2, com a seguinte infraestrutura: 02 computadores professor conferencista e professor web; 02 câmeras completas com tripé *doly* + comunicação; 01 monitor para retorno com 21 polegadas; 01 tele *prompter* + computador; 20 calhas de iluminação com luz fria.

Pólos de Apoio Presencial

Os pólos de apoio presencial são as unidades operacionais para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas

ofertados a distância pelas instituições públicas de ensino. Mantidos por Municípios ou Governos de Estado, os pólos oferecem a infraestrutura física, tecnológica e pedagógica para que os alunos possam acompanhar os cursos a distância.

O pólo de apoio presencial também pode ser entendido como "local de encontro" onde acontecem os momentos presenciais, o acompanhamento e a orientação para os estudos, as práticas laboratoriais e as avaliações presenciais.

No Paraná especificamente, os pólos de apoio presencial utilizam os espaços ociosos das escolas da rede estadual e municipal do Paraná com salas de aulas com a capacidade mínima para 40 (quarenta) alunos.

5.11. Recursos humanos: docente e técnico

O corpo docente do curso será composto por professores e técnicos do IFPR- Campus Curitiba e professores convidados, qualificados para o exercício do magistério nas modalidades de Educação à Distância e suas tecnologias.

5.12. Diplomas e certificados

Os alunos que concluírem os 04 módulos do curso com aproveitamento igual ou superior a 60 e frequência igual ou superior a 75% em todas as unidades curriculares atingindo a condição de APROVADO receberão o Diploma de Técnico em Serviços Imobiliários.